



Ano XII - Número 627 | 6 de MAIO de 2020

NOTÍCIAS MARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

FRANÇA

8 DE MAIO, ANIVERSÁRIO DA MORTE DO IRMÃO HENRI VERGÈS

Por ocasião do 26º aniversário da morte do Irmão Henri Vergès, ocorrida em 8 de maio de 1994, em Argel, aqui estão algumas linhas escritas pelo Irmão Alain Delorme, que ajudarão o leitor a manter viva a memória desse Irmão que, por 25 anos, deu sua vida a serviço da juventude argelina. Ele foi beatificado com outros 18 mártires da Argélia, homens e mulheres religiosos, em 8 de dezembro de 2018, em Oran.

IRMÃO HENRI VERGÈS, UM HOMEM VULNERÁVEL

A vida e o martírio de Henri Vergès do ponto de vista da vulnerabilidade

Vulnerável é aquele que “se entrega”, que esquece de si para abrir seu coração para os outros. O Irmão Henri Vergès, por seu compromisso com a vida religiosa, viveu apenas para o Senhor e o anúncio do Evangelho.

Ele era um homem “ferido”, exatamente o oposto do que Charles Péguy fala: “Quem não mergulha na graça, pois não está ferido, não é vulnerável”. (Moralidade e graça)

Henri conhecia a vulnerabilidade “do velho homem” nele. Ao fim de oito anos de purificação interna em sua função no noviciado, ele viu nesta provação

“um mínimo para acalmar em mim o que é do velho homem” e acrescentou: “Por outro lado, foi um tempo providencial em todos os níveis. Deus seja louvado por este tempo de deserto!”

Ele sabia que estava vulnerável à morte. Seu amigo Bélaïd testemunha o seguinte: “Em 25 de março de 1994, foi meu último encontro com Henri Vergès. Eu estava sozinho com ele em seu escritório em Argel. E lhe disse: “Ir. Vergès, você está em uma região perigosa; você se encontra sob constante ameaça; tem consciência de que a morte o espera dia e noite?” Ele parou de trabalhar porque estava encapando um livro e me disse: “Olhe, minha escolha foi feita em 1948. Entreguei minha vida a Deus. Meu destino está nas mãos do Todo-Poderoso”. Ele foi since-

ro e concluiu dizendo-me com um leve sorriso: “Acredite em mim, não penso em minha segurança”. Quando o deixei, fiquei preocupado com a vida dele e não sabia que era uma visita de despedida.

Christian de Chergé, em uma homilia em 17 de julho de 1994, apresenta assim a morte do Irmão Henri e da Irmã Paul-Hélène: “Aqueles que reivindicaram a responsabilidade pelo assassinato



não puderam se apropriar de sua morte. Ela pertencia a um Outro, como tudo o mais, e desde sempre. “Faz parte do contrato, dizia Henry sorrindo, e será quando Ele quiser. E isso não é o que nos impedirá de viver, de modo algum!”

Ir. Henri em um ambiente muçulmano

No Natal de 1989, Henri descreveu sua jornada na Argélia para uma revista espanhola, por ocasião do bicentenário do nascimento de Marcelino Champagnat. Ele termina assim: “Em resumo, é o meu compromisso marista que me permitiu, apesar de minhas limitações, integrar-me harmoniosamente ao ambiente muçulmano, e minha vida nesse ambiente, por sua vez, me deixa mais profundamente cristão marista. Louvado seja Deus!”

O coração de Henri “se entrega” aos seus alunos e suas famílias, às pessoas do bairro, ao povo argelino cuja nacionalidade ele havia pedido. Christian de Chergé, na homilia já citada, escreve: “Henri, também tinha um olhar para o Islã que continuamente o desafiava, dentro de uma busca por Deus sempre em alerta. ‘Eu me deixo questionar e questiono, desestabilizo um pouco o outro, e o outro me desestabiliza . . . É como Maria, eu não entendo, mas observo. O que os pequenos compreendem é maravilhoso. Os sábios bloqueiam minha razão”.

Dom Henri Teissier, em seu prefácio ao livro de Robert Masson: “Henri Vergès, um cristão na casa do Islã”, observa: “Sua vida como religioso e educador marista se tornou uma vida na Argélia muçulmana, para os argelinos e com os argelinos. O aumento de perigos, de que ele estava consciente, não alterou em nada essa orientação fundamental, mas acrescentou um desejo de solidariedade espiritual com o Islã e os muçulmanos cujo Ribat o ajudaria a fazer sentido. Suas amizades, especialmente com o irmão Christian, os monges e os outros membros de Ribat, aprofundaram nele esse apelo”.

Henri, cujo coração ficava ferido diante da pobreza de seus alunos, esforçava-se, escreveu ele, “para melhor escolher os

humildes meios oferecidos no dia a dia na realidade das coisas que me são oferecidas, para que esses jovens possam sentir através de mim uma presença que os ama e que os chama para o melhor deles mesmos”.

Testemunha do amor de Cristo

Por ocasião do centenário da chegada dos Irmãos Maristas à Argélia (1891-1991), encerrou assim sua apresentação: “Demos graças, com a Virgem Maria, em uma confiante disponibilidade, no seio de uma Igreja onde esposamos fraternalmente a humilde condição de servidor do Amor”.

No final da missa dos funerais, em 12 de maio de 1994, em Notre-Dame d’Africa, o Cardeal Duval dirigiu-se à assembleia, onde os muçulmanos eram numerosos, estas poucas palavras saídas do coração: “O querido Irmão Henri e admirável Irmã Paul-Hélène foram testemunhas autênticas do amor de Cristo, da absoluta generosidade da Igreja e da fidelidade ao povo argelino”.

Os dois primeiros dos 19 mártires beatificados em Oran, em 8 de dezembro de 2018, ficam no cemitério de El Harrach, perto de Argel.

Irmão Alain Delorme

ESPAÑA

ONG SED LANÇA CAMPANHA PARA AJUDAR A CENTROS QUE TRABALHAM NO COMBATE DA COVID-19

A ONG SED, dos Maristas de Champagnat da Espanha, RESPONDE ao clamor social que acompanha a dor das famílias afetadas pela crise da COVID-19, bem como ao mandato dos seus estatutos de se associarem ao trabalho de solidariedade para mitigar os efeitos da pandemia.



#QuédateEnCasa

SED dá um passo em frente, após as ações já empreendidas, lançando uma campanha institucional para intensificar a participação no trabalho comum para ultrapassar este alarme sanitário e social.

A meta da ONG SED é fornecer os meios necessários aos centros e instituições que atendem as pessoas afetadas pela COVID-19 e proporcionar-lhes os recursos farmacológicos e alimentares necessários para que o possam fazer seu trabalho nas melhores condições. Isto é feito tanto na Espanha quanto

nos países do sul, aonde a ONGD tem presença e colabora com diferentes centros de saúde e clínicas.

Assista aqui ao vídeo de apresentação da campanha, em espanhol: <https://youtu.be/Zs53BM6fcns>

Pode seguir as iniciativas e novidades de SED em suas páginas nas redes sociais:

Twitter: <https://twitter.com/ONGDSED>

Facebook: <https://www.facebook.com/ONGDSED/>

ÁFRICA DO SUL

CRIANÇAS REFUGIADAS SE BENEFICIAM DE UMA TÁBUA DE SALVAÇÃO GRAÇAS AO THREE2SIX

As famílias pobres que lutam financeiramente em um estado de isolamento são ainda mais prejudicadas pelo fato de seus filhos serem privados de educação devido à falta de acesso à tecnologia e à Internet em casa. O projeto Three2Six, em Joanesburgo, fez um plano para essas crianças.

Uma organização marista sem fins lucrativos na África do Sul

Há 12 anos, o projeto Three2Six, uma organização marista sem fins lucrativos, baseada em três Colégios (Colégio Sagrado Coração, em Observatório, Colégio da Sagrada Família e Escola Primária para Meninas de Observatório), oferece um programa de educação para refugiados e crianças que necessitam de acolhida porque nem sempre conseguem um lugar nas escolas públicas. No Three2Six, as aulas são realizadas diariamente das 15h às 18h e as crianças recebem uma refeição, bem como uniforme, livros didáticos, artigos de papelaria e transporte seguro para ir à escola e voltar, todos os dias. O programa oferece amor e conforto às crianças e às famílias que precisam percorrer os caminhos sinuosos da burocracia em situação de refugiado e solicitante de asilo na África do Sul. Cada criança recebe educação, conhecimento e preparação adequados para entrar em um ambiente escolar normal.

COVID-19 e as crianças sem acesso à tecnologia em casa

Na semana anterior ao fechamento dos Colégios do Projeto, uma enfermeira veio explicar às crianças o que é a Covid-19 e como podemos parar a propagação da doença. As crianças levaram essas informações para casa, mas devido ao confinamento, elas foram impedidas de frequentar o horário escolar habitual. Se outras escolas conseguissem mudar para a educação à distância, o Three2Six não poderia, porque seus alunos têm pouco ou nenhum acesso à tecnologia em casa.

A equipe do Three2Six teve que elaborar um plano de assistência porque não podia mais oferecer o programa da tarde durante o confinamento. As famílias receberam vale-refeição, mas isso não compensava a falta do desenvolvimento do conhecimento para as crianças.

A resposta veio na forma de educação via rádio. O Three2Six se uniu à estação de rádio católica Radio Veritas para gravar lições que as crianças podem ouvir. O rádio continua sendo a maneira mais simples e barata de transmitir informações para aqueles que não têm a sorte de ter Wi-Fi, smartphone, laptop ou tablet. Além disso, os professores do Three2Six também demonstra-



ram inovação usando o WhatsApp para atingir os estudantes. As aulas e os jogos mantêm os alunos ativos e intelectualmente empenhados até que as aulas normais possam ser retomadas após a suspensão do confinamento e o projeto Three2Six tenha o prazer de poder continuar prestando um serviço. Há aí uma mensagem para todos nós. Temos que ser criativos e resilientes e continuar pressionando para atender às pessoas que precisam de nós. Esta é a lição que o projeto Three2Six compartilha há 12 anos e é evidente agora, mais do que nunca, durante o caos da Covid-19.

100 professores oferecendo um espaço seguro para mais de 2.400 crianças

O projeto Three2Six foi fundado no Colégio Sagrado Coração, e depois estendido para o Observatório Escola Primária para Meninas, em 2010, e também para o Colégio Sagrada Família, em 2018. Passou de 62 estudantes para 335 em 2018, ajudou a capacitar cerca de 100 professores e ofereceu um espaço seguro para mais de 2.400 crianças. Mais de 600.000 refeições foram servidas. Mais de 600 crianças puderam se matricular em escolas públicas graças a este projeto. .

Nos próximos dias, o projeto fornecerá outro conjunto de vale-refeição para cada criança, para sustentar suas famílias. No final do período de confinamento, Three2Six vai criar um programa de recuperação com aulas adicionais para todas as crianças e acampamentos educacionais para crianças mais velhas. Siga-nos no Facebook. Leia a nossa Newsletter. Qualquer contribuição, seja ela qual for, será útil. Entre em contato com partners@three2six.co.za. Charlotte Margerit, gerente de projetos da Three2Six e Erica Penfold, gerente de comunicações.

Erica Penfold e Charlotte Margerit

mun

BOLÍVIA: NOVICIADO INTERPROVINCIAL DA REGIÃO AMÉRICA SUL, EM COCHABAMBA

CHILE: RÁDIO MARCELINO CHAMPAGNAT

ÍNDIA: MARCELLIN TRUST – OPERATION RAINBOW



BRASIL: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

AUSTRÁLIA: SEPULTAMENTO DO IR. LEONARD SMITH EM NUDGEE

CHILE: COLÉGIO MARISTA “NUESTRA SEÑORA DE ANDACOLLO” – SEGUNDA ENTREGA DE CESTAS JUNAEB

CASA GERAL

1 DE MAIO: O TRABALHO NA TRADIÇÃO MARISTA

A tradição Marista valoriza de modo particular o trabalho manual, pois ele nos coloca em contato direto com a criação, com os outros seres vivos e com todas as coisas. Ele nos impõe [...] o cuidado na preservação e na transformação da natureza. E nos ensina [...] a sermos pacientes e organizados. Esse cuidado destaca o valor do trabalho manual e o exemplo dos povos indígenas que vivem em respeitosa e harmoniosa interação com a Terra.

O amor ao trabalho manual revela uma atitude própria do coração do Marista e reflete valores como a frugalidade, a laboriosidade, a disponibilidade e a dedicação. Enfim, um estilo simples de vida. Esse modo de viver vem da tradição marista de garantir o próprio sustento. A opção por uma vida de simplicidade con-



tribui para tornar efetivo nosso serviço mais autêntico aos pobres.

Tudo isso nos dá a certeza de que devemos trilhar o caminho da simplicidade,

como o fez Marcelino. Dirigimo-nos a Deus com transparência, honestidade, abertura e confiança. Conscientemente, procuramos formas simples de ajudar-nos, nesse empreendimento.

INDIA

BOLSAS DE ALEGRIA



O filme “Cidade da Alegria” (1992) ambientado na cidade de Calcutá, Índia, termina com a frase de Hasari Pal: “Tudo o que não é dado está perdido”. Esta frase tão significativa é muito atual neste momento difícil marcado pela covid-19. Aonde vivemos, em Burdwan, Índia, a cem quilômetros de Calcutá, o povo pobre está sofrendo muito as consequências desta pandemia. O bloqueio está castigando terrivelmente as pessoas mais vulneráveis ao nosso redor, como os Santali e outros tipos de classes tribais.

Fechamos, há quase dois meses, o Hostel e as diferentes classes e atividades que fazemos em nossa casa com as crianças e jovens dos diferentes vilarejos de Santali, nas nossas vizinhanças: Talit, Jinguti, Simdal, Fagupur, Mohanpur, Talpukur... As famílias ficam em suas aldeias sem trabalho e sem nenhuma renda. Ao redor de nossa comunidade marista de Talit, a oito quilômetros de Burdwan, muitas famílias estão sofrendo a falta de alimentos. O Governo ajuda um pouco assim como

diferentes paróquias em nossa Diocese de Asansol; mas não é suficiente.

Os três Irmãos Maristas da Comunidade Talit, Distrito Marista da Ásia, observando a situação atual, decidiram fazer algo em prol das famílias pobres da realidade onde vivem. Com a contribuição da ONG Australian Marist Solidarity e com a ajuda das nossas próprias economias, preparamos 200 sacolas com alimentos essenciais (arroz, farinha, lentilhas, soja, açúcar, sal e óleo) e, com a ajuda de alguns jovens, as distribuímos entre as famílias necessitadas. Sabemos que esta ação é uma pequena gota no meio do oceano, mas é uma oportunidade de dar de graça o que de graça recebemos (Mt 10, 8). Descobrimos a alegria do serviço (Rabindranath Tagore).

Após esta ação, as sacolas de alimentam mudaram em bolsas de alegria. Foi o milagre da gratuidade.

Comunidade marista de Talit



Maio com Maria

O mês de maio é um tempo especial de devoção a Maria, não só para os Maristas, mas para toda a igreja.

As constituições do Instituto lembram que Marcelino Champagnat queria que seus discípulos vivêssemos do espírito de Maria (Const. 4). É por isso que ele incentivou a celebração do mês de maio, como lembra Furet: “todos os Irmãos tomarão a peito celebrar carinhosamente o Mês de Maria e levarão os alunos a fazer o mesmo com alegria e devoção” (FURET, p. 315).

O Papa Francisco, em uma carta enviada aos fieis para o mês de maio de 2020 convida “a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa”. Propôs também os textos de duas orações a Nossa Senhora, que [disponibilizamos aqui](#).

MADAGASCAR

ESCOLA MARISTA SAINT PIERRE CHANEL, IHOSY



O dia 28 de abril foi a festa patronal da Escola Marista Saint Pierre Chanel, de Ihosy, Madagascar. É um dia importante para os 1.200 estudantes, os educadores (Irmãos e leigos) e também para toda a comunidade, em particular os antigos alunos e benfeitores. Este ano, infelizmente, a comemoração não pôde ocorrer devido às restrições causadas pela crise da Covid-19.

Período de confinamento

Na quarta-feira, 22 de abril, os estudantes das classes finais e do terceiro ano voltaram à escola para retomar as aulas, tendo em vista os preparativos para exames oficiais programados a partir de junho. Essa retomada das aulas faz parte do gradual desconfinamento anunciado pelo Estado, respeitando as diretrizes do governo sobre as medidas sanitárias para impedir a propagação da Covid-19. A data de reabertura de escolas para aulas intermediárias em todo o país, após o fechamento em 21 de março, ainda não é conhecida, exceto para os estudantes da 7ª série que também podem retomar as aulas a partir de segunda-feira, 27 de abril. Eles devem passar pelo exame oficial que lhes permitirá deixar o primário e entrar no secundário. Enquanto aguardam o retorno às atividades normais, durante esse período de confinamento os responsáveis pelas escolas maristas produzem materiais destinados aos estudantes que são obrigados a ficar em casa e depois os distribuem. Esses materiais são compostos principalmente de apostilas e exercícios para os estudantes fazerem em casa. Os pais vêm à escola para buscá-los e levar as instruções necessárias da direção.

Lembrança histórica da Escola Católica Saint Pierre Chanel, Ihosy

A região de Ihorombe, com cerca de 40.000 habitantes, tem a cidade de Ihosy como sua capital. Está localizada a 600 km ao sul da capital, Antananarivo. A grande maioria da população da região vive da criação de zebu. Grande parte das crianças e jovens da região são de famílias em situação particularmente vulnerável.

A pedido do bispo local, a Escola Marista de Ihosy foi fundada em 1986. A primeira comunidade marista se estabeleceu ali. Naquela época, havia apenas algumas salas de aula. Atualmente, a escola recebe 1.200 alunos da 6ª série (primeiro ano do ensino secundário) até o Terminal, sob a direção do Ir. Randrianantenaina Jean Albert Thomas. De fato, a demanda tem crescido constantemente ao longo dos anos. Com a falta de infraestrutura e padrões suficientes, a escola é forçada a recusar um grande número de matrículas a cada ano.

A comunidade a serviço desta escola conta com 4 Irmãos. Cerca de trinta colaboradores leigos, alguns religiosos e padres da diocese ajudam os Irmãos na educação de crianças e jovens que frequentam a escola. Além da missão da educação escolar, os Irmãos também participam de atividades pastorais na paróquia, especialmente a catequese, a pastoral juvenil e os movimentos de Ação Católica.

Recentemente foram realizadas obras de renovação da escola para proporcionar um ambiente mais acolhedor para os estudantes.

Ir. Ramarosandratana Camille

HONDURAS

MARISTAS DE COMPOSTELA EM AMÉRICA CENTRAL

Antiga “Província de León” iniciou a missão em Comayagua a pedido do então Superior Geral, Ir. Charles Howard e seu Conselho, depois de uma reflexão em agosto de 1989, em busca de um local de missão adequado, considerando que sua presença no Zaire não mais tornava-se necessária. Para isso, o Conselho provincial nomeou uma Comissão que, já em 1990, optou por um país latino-americano, onde não há missão marista. Os irmãos optaram por Honduras e, dentro deste país, em 4 de janeiro de 1992, decidiram pela cidade de Comayagua, pois ela oferecia melhores condições para cumprir os objetivos propostos. No processo de discernimento, alguns critérios foram estabelecidos: um trabalho com caráter pastoral educacional, que não exigia pessoal capacitado, visando alcançar a autonomia econômica em seus dias; abrir espaço para os mais necessitados da sociedade; possibilitar o surgimento de vocações maristas. Em contato com o Bispo da capital, monsenhor Geraldo Scarpone, os Irmãos aceitaram, em 1993, sua proposta de organizar e administrar o centro educacional: “Instituto La Inmaculada”. Além disso, foi oferecida aos Irmãos a colaboração em um trabalho social para crianças de rua, chamado Horizontes to the Future, que havia começado anos atrás como uma iniciativa de leigos envolvidos nos Cursos católicos.

A cidade de Comayagua está localizada na região central de Honduras. Possui mais de 120.000 habitantes. É uma das cidades mais populosas ao lado de Tegucigalpa (capital), e San Pedro Sula. A taxa de analfabetismo do município é de aproximadamente 16%. Apenas uma porcentagem muito pequena

possui um nível educacional mais elevado ou a universidade. Durante os anos 1997-2003, na cidade de Choluteca, havia outra comunidade de três Irmãos que colaboravam em várias atividades diocesanas, como o Centro Cultural “Casa da Juventud”, a estação de rádio diocesana, a escola “Maria Goretti”, a Universidade Católica Regional, e a publicação: “Igreja em andamento” ...

Comunidade de Comayagua

Instituto Marista La Inmaculada e “Horizontes para o futuro” Atualmente, o “Instituto Marista La Inmaculada” conta com 30 educadores entre o corpo docente e administrativo, 5 encarregados de serviço e manutenção, 1050 alunos, todos em 19 turmas do Ensino médio, e a comunidade de 5 irmãos. O centro social “Horizontes para o Futuro” recebe 36 crianças e jovens e conta com uma equipe de educadores. Desde o início da presença marista em Comayagua, um Irmão da comunidade acompanha e anima este centro. Vale ressaltar que, atualmente, a Associação Horizontes para o Futuro tem 132 membros, que fornecem ajuda financeira, na forma de uma taxa. Atualmente, a escola é uma referência em qualidade educacional e evangelizadora. Muitos dos educadores trabalham em período integral no centro. A terceira parte está envolvida na animação de grupos de jovens, como “Aventúrate e Remar”, dos quais participam mais de 200 alunos. Outro bom grupo faz parte da Fraternidade do Movimento Champagnat. A atenção aos mais necessitados, que foi a inspiração fundamental, continua com a recepção de mais de 200 bolsistas, além de um investimento evangélico de qualidade para as 36 crianças e jovens



do centro “Horizontes al Futuro”, crianças de rua de um país, onde sete jovens, em média, procuram ir diariamente, sozinhas e sem documentos, para os Estados Unidos, segundo um relatório recente.

27 anos além das fronteiras

27 anos de presença marista em Honduras, um país de 9,3 milhões de habitantes e uma extensão de 112.492 km². A história de projeção missionária de Compostela, com Irmãos de todas as idades que desejaram viver a experiência de viver além-fronteiras. Os desafios deste momento continuam a motivar o discernimento da comunidade:

- Enfrentar os altos níveis de pobreza e desigualdade que o país está enfrentando (48,3% vivem na pobreza); como violência e insegurança, uma das mais altas do mundo, com 68 mortes violentas por 100.000 habitantes; apenas três em cada dez crianças têm acesso ao ensino médio. Esse contexto do país estimula a ação evangelizadora, consistente e sólida, da comunidade educacional.

- A presença leiga é significativa nos dois centros. Mas, para eles e para os Irmãos, há a urgência de um processo consistente de empoderamento dos leigos em todos os níveis. Com os maristas comprometidos, diz o último Capítulo geral, é possível projetar o futuro com esperança, crescer e transmitir o Carisma Marista. Não há irmão marista hondurenho, mas seria possível fazer a história marista durar em Honduras, com um grupo de leigos maristas.

- Honduras faz parte da região da América Central, com Guatemala, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica, onde há presença marista



da província da América Central. A organização e a comunhão entre as duas províncias cresceram progressivamente. O desafio continua sendo continuar unindo forças, trocando experiências e respondendo harmonicamente à realidade da região.

Comayagua, abril 2020



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat